

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



## Destaques

### **Gasolina C**

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 2,59% na comparação com janeiro de 2021, e volume importado cresceu 33,06% no mesmo período

### **Etanol Hidratado**

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 41,07% em relação a janeiro de 2021

### **Óleo diesel**

Volume comercializado de diesel B e volume importado de diesel A registraram os segundos maiores valores da série histórica para meses de janeiro

## GASOLINA

### VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 2,59% NA COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2021, E VOLUME IMPORTADO CRESCEU 33,06% NO MESMO PERÍODO

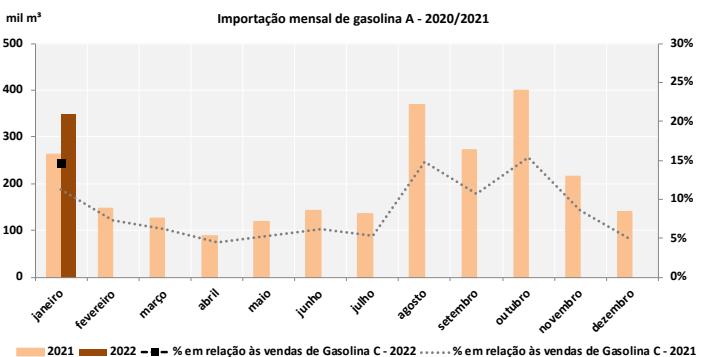
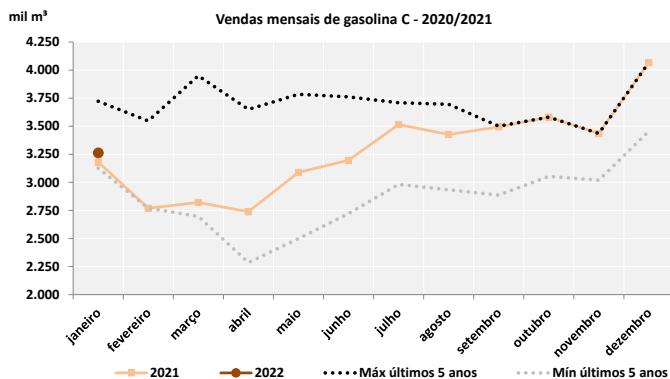
Em janeiro de 2022, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,3 milhões de m<sup>3</sup>, configurando o maior patamar para meses de janeiro desde 2018 (3,4 milhões de m<sup>3</sup>). Esse volume representa um incremento de 2,59% nas vendas do combustível fóssil na comparação com jan/21 (3,2 milhões de m<sup>3</sup>).

Com isso, a participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou elevação de 57,36% em jan/21 para 65,10% em jan/22, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo de 41,07% no mesmo período.

Em relação a dezembro de 2021 (4,1 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram redução de 19,78% tanto na comparação mensal do total comercializado quanto em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que janeiro e dezembro possuem número igual de dias. Apesar desse recuo, a participação da gasolina no Ciclo Otto cresceu nessa base de comparação, de 64,93% em dez/21 para 65,10% em jan/22, tendo em vista o recuo mais intenso das vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-20,88%).

No quadro regional, na comparação entre jan/22 e jan/21, houve crescimento nas vendas nas regiões Sudeste (10,64%), Centro-Oeste (3,64%) e Sul (2,88%), e recuo nas regiões Nordeste (-9,34%) e Norte (-3,71%). Na comparação com dez/21, todas as regiões apresentaram recuo nas vendas: Centro-Oeste (-22,49%), Sudeste (-21,88%), Norte (-19,58%), Nordeste (-17,21%) e Sul (-17,07%).

As importações de gasolina A totalizaram 348,9 mil m<sup>3</sup> no mês de janeiro de 2021, valor que corresponde a elevações de 33,06% e 149,70% na comparação, respectivamente, com os volumes importados em jan/21 (262,2 mil m<sup>3</sup>) e em dez/21 (139,7 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de 14,64% no mês em análise, fração superior às observadas tanto em jan/21 (11,29%) quanto em dez/21 (4,70%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	286,7	⬇ -22,49%	⬆ 3,64%	276,6	286,7	⬆ 3,64%
	Nordeste	655,4	⬇ -17,21%	⬇ -9,34%	722,9	655,4	⬇ -9,34%
	Norte	236,6	⬇ -19,58%	⬇ -3,71%	245,7	236,6	⬇ -3,71%
	Sudeste	1.326,9	⬇ -21,88%	⬆ 10,64%	1.199,3	1.326,9	⬆ 10,64%
	Sul	758,0	⬇ -17,07%	⬆ 2,88%	736,8	758,0	⬆ 2,88%
	Total Brasil	3.263,6	⬇ -19,78%	⬆ 2,59%	3.181,3	3.263,6	⬆ 2,59%

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 41,07% EM RELAÇÃO A JANEIRO DE 2021

Em janeiro de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 41,07% em comparação com jan/21, tendo passado de 1,7 milhão de m<sup>3</sup> no primeiro mês de 2021 para 1,0 milhão de m<sup>3</sup> no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de janeiro desde 2017 (886,8 mil m<sup>3</sup>).

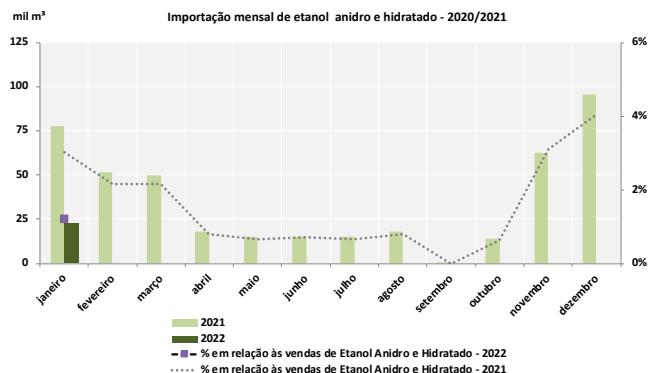
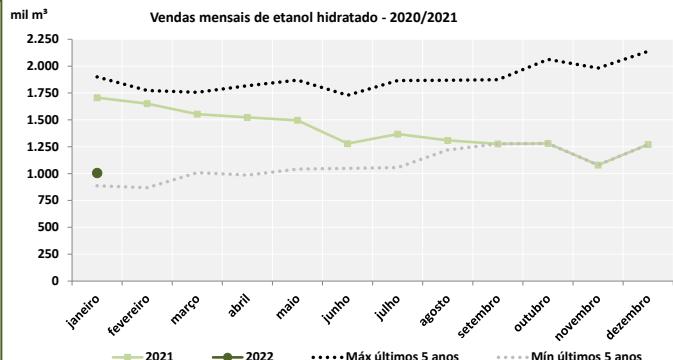
Na comparação com dez/21 (1,3 milhão de m<sup>3</sup>), houve recuo de 20,88% nas vendas do biocombustível. Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado, em jan/22, apresentou redução em todas as regiões na comparação mensal, com as seguintes variações: Nordeste (-16,36%), Norte (-20,52%), Sudeste (-21,25%), Centro-Oeste (-21,31%) e Sul (-22,69%). Na comparação anual, houve queda na comercialização de etanol hidratado em todas as regiões: Norte (-19,85%), Nordeste (-29,81%), Centro-Oeste (-34,33%), Sudeste (-43,17%) e Sul (-50,36%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 42,64%, em jan/21, para 34,90%, em jan/22, dado que a gasolina C registrou aumento no volume comercializado (2,59%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a **produção acumulada** de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2021/2022, chegou a 26,9 milhões de m<sup>3</sup> em jan/22, dos quais 59,54% foram de **etanol hidratado**, enquanto a **produção acumulada** de açúcar atingiu 32,0 milhões de toneladas na mesma base comparativa.

Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2021, houve aumento de 12,58% na produção de **etanol anidro** e quedas de 19,52% e de 16,16% nas produções de **etanol hidratado** e açúcar, respectivamente.

As **importações** de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 22,7 mil m<sup>3</sup> em jan/22, queda de 70,68% na comparação com jan/21. A **participação** das **importações** no total das vendas foi de 1,20% em jan/22, percentual inferior ao registrado em jan/21 (3,02%) e em dez/21 (4,04%). Na comparação com dez/21 (95,8 mil m<sup>3</sup>), o volume importado em jan/22 diminuiu 76,30%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	161,2	⬇️ -21,31%	⬇️ -34,33%	245,5	161,2	⬇️ -34,33%
	Nordeste	99,3	⬇️ -16,36%	⬇️ -29,81%	141,4	99,3	⬇️ -29,81%
	Norte	14,5	⬇️ -20,52%	⬇️ -19,85%	18,1	14,5	⬇️ -19,85%
	Sudeste	669,5	⬇️ -21,25%	⬇️ -43,17%	1.178,1	669,5	⬇️ -43,17%
	Sul	61,1	⬇️ -22,69%	⬇️ -50,36%	123,2	61,1	⬇️ -50,36%
	Total Brasil	1.005,6	⬇️ -20,88%	⬇️ -41,07%	1.706,3	1.005,6	⬇️ -41,07%

## ÓLEO DIESEL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE DIESEL B E VOLUME IMPORTADO DE DIESEL A REGISTRARAM OS SEGUNDOS MAIORES VALORES DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE JANEIRO

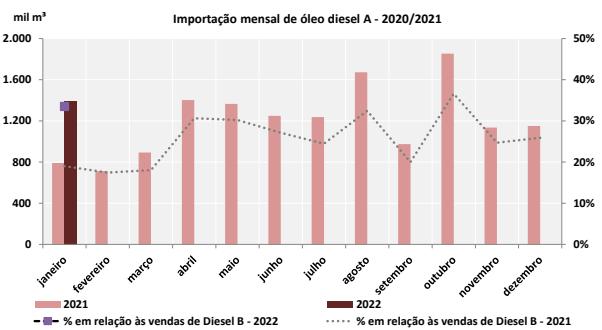
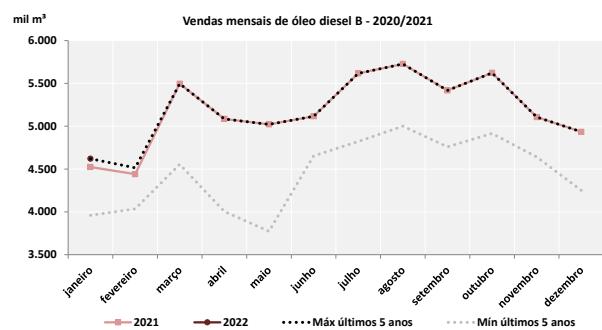
Em janeiro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 4,6 milhões de m<sup>3</sup>, alta de 2,15% na comparação com jan/21. Esse foi o segundo maior volume comercializado para meses de janeiro da série histórica iniciada em 2000, inferior apenas ao volume comercializado em jan/15 (4,7 milhões de m<sup>3</sup>). Na comparação com dez/21, o volume total comercializado de óleo diesel caiu 6,35%. Já a média diária de vendas (por dia útil), em jan/2021, registrou variação positiva de 2,56% em relação a dez/21, tendo passado de 214,5 mil m<sup>3</sup> para 220,0 mil m<sup>3</sup>, dado que o mês de dezembro de 2021 teve dois dias úteis a mais.

Na comparação com dez/21, somente a região Centro-Oeste apresentou alta (14,60%) no volume comercializado. Na comparação anual, o volume comercializado apresentou alta nas regiões Norte (21,64%), Centro-Oeste (18,07%) e Sul (6,56%), enquanto que nas regiões Nordeste e Sudeste ocorreram baixas de 10,09% e 4,78%, respectivamente.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou variação negativa de 0,1% em jan/22 na comparação com jan/21, com variação negativa de 0,4% no fluxo de veículos leves e variação positiva de 0,5% no de veículos pesados. Na comparação com dez/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve recuo de 6,7% no índice de fluxo total, com baixas de 9,6% no fluxo de veículos leves e de 1,4% no de veículos pesados, respectivamente.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora privada afirmando que o ritmo de queda desproporcionalmente mais intenso entre os veículos leves refletiria “os impactos negativos propiciados pelo aumento expressivo de novos casos da Covid-19 em conjunto com o avanço da Influenza H3N2, além de restrições financeiras às famílias que desestimulam o lazer e turismo”. Já no que concerne a baixa menos intensa no fluxo de veículos pesados, esta indicaria, segundo a consultora, uma “maior resiliência do trânsito de pesados”, apesar do atual contexto “de restrições ao tráfego de caminhões (...) associado tanto à tendência de queda da produção industrial, como também pela elevação dos preços de combustíveis”

O volume importado de diesel A foi de 1,4 milhão de m<sup>3</sup>, crescimento de 76,39% na comparação com o janeiro de 2021. Esse foi o segundo maior volume importado de diesel A em meses de janeiro da série histórica iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de 19,87% em jan/21 para 33,54% em jan/22. Na comparação mensal, também houve crescimento das importações, com elevação de 21,28% no volume de diesel A importado.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )						
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano	
DIESEL B	Centro-Oeste	694,6	▲ 14,60%	▲ 18,07%	588,3	694,6	▲ 18,07%	
	Nordeste	731,5	▼ -11,56%	▼ -10,09%	813,6	731,5	▼ -10,09%	
	Norte	542,7	▼ -5,66%	▲ 21,64%	446,2	542,7	▲ 21,64%	
	Sudeste	1.671,5	▼ -11,27%	▼ -4,78%	1.755,5	1.671,5	▼ -4,78%	
	Sul	980,6	▼ -5,91%	▲ 6,56%	920,3	980,6	▲ 6,56%	
	Total Brasil	4.620,9	▼ -6,35%	▲ 2,15%	4.523,8	4.620,9	▲ 2,15%	

## GLP (ATÉ P-13)

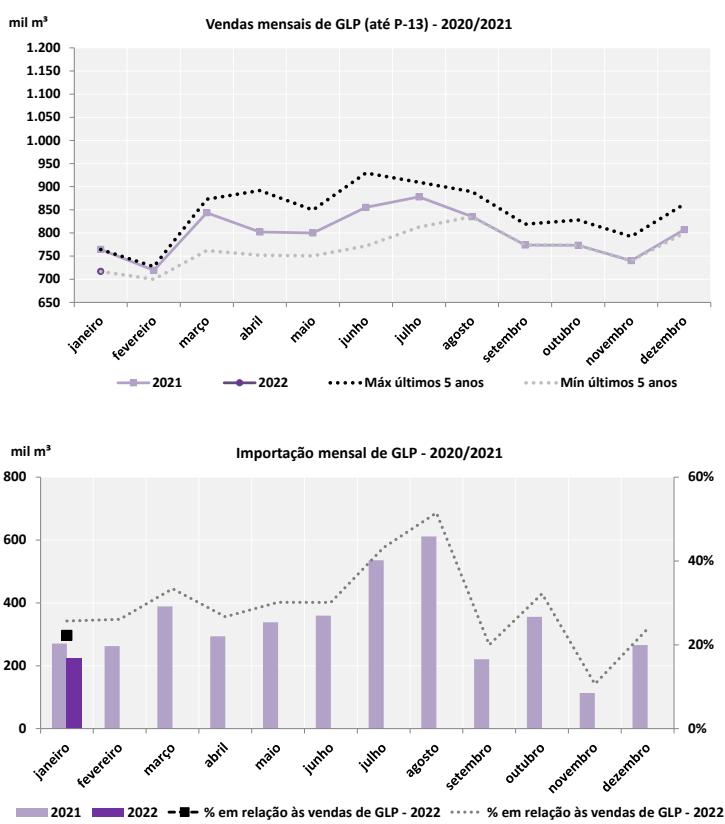
VENDAS DE GLP P-13 EM JANEIRO DE 2022 TOTALIZARAM 716,9 MIL M<sup>3</sup>, REDUÇÃO DE 6,20% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM JANEIRO DE 2021

No mês de janeiro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou diminuição de 6,20% em relação a janeiro de 2021. As vendas totais passaram de 764,2 mil m<sup>3</sup> em jan/21 para 716,9 mil m<sup>3</sup> em jan/22. Esse foi o sexto menor volume comercializado para meses de janeiro da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2007.

Na comparação com dezembro de 2021 (807,1 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou retração de 11,18%, mesmo valor da comparação da média diária de vendas por dias corridos, na mesma base comparativa, dado que dezembro e janeiro apresentaram o mesmo número de dias.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões, tanto na comparação anual quanto na comparação mensal. As variações anuais foram as seguintes: Sul (-9,89%), Sudeste (-7,07%), Nordeste (-5,30%), Centro-Oeste (-4,15%) e Norte (-1,24%). As variações mensais foram: Sudeste (-15,32%), Sul (-11,94%), Centro-Oeste (-8,49%), Norte (-7,42%) e Nordeste (-7,00%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em janeiro de 2022 foi de 224,5 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma queda de 17,12% em relação ao total importado em janeiro de 2021. A participação das importações na oferta nacional passou de 25,67% em jan/2021 para 22,29% em jan/2022.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	62,4	⬇️ -8,49%	⬇️ -4,15%	65,1	62,4	⬇️ -4,15%
	Nordeste	224,5	⬇️ -7,00%	⬇️ -5,30%	237,1	224,5	⬇️ -5,30%
	Norte	59,3	⬇️ -7,42%	⬇️ -1,24%	60,1	59,3	⬇️ -1,24%
	Sudeste	277,2	⬇️ -15,32%	⬇️ -7,07%	298,2	277,2	⬇️ -7,07%
	Sul	93,5	⬇️ -11,94%	⬇️ -9,89%	103,7	93,5	⬇️ -9,89%
	Total Brasil	716,9	⬇️ -11,18%	⬇️ -6,20%	764,2	716,9	⬇️ -6,20%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

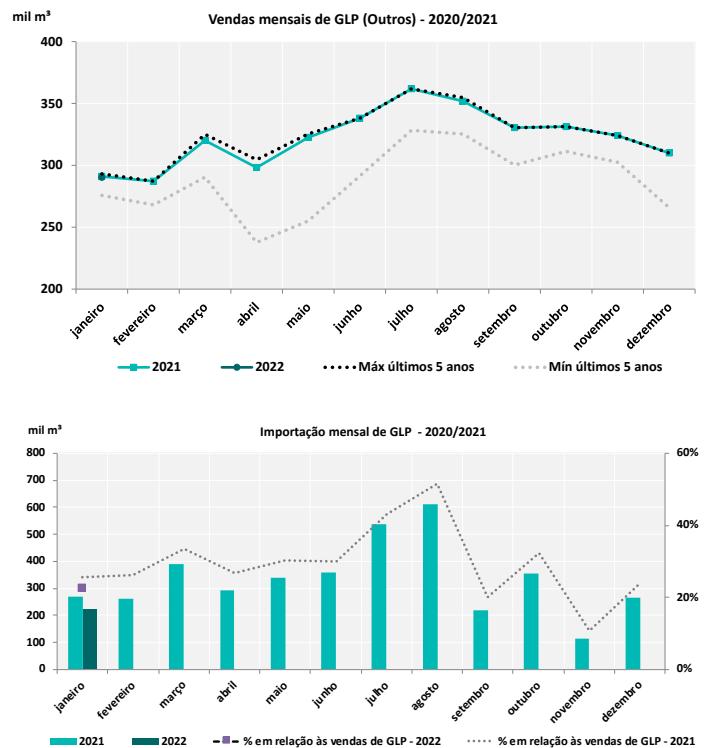
**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM JANEIRO DE 2022 VARIOU NEGATIVAMENTE 0,28% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR**

Em janeiro de 2022, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado **GLP P-Outros**, totalizaram 290,2 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma variação negativa de 0,28% em relação ao mesmo período de 2021 (291,1 mil m<sup>3</sup>).

Na comparação mensal, o **volume comercializado** de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **redução** de 6,35% em relação a **dez/21**. Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve **alta** de 2,57% na mesma base comparativa, levando em consideração que janeiro apresentou 2 dias úteis a menos que dezembro.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variações negativas na comparação com janeiro de 2021: Norte, -0,76%; Sudeste, -0,34%; Sul, -0,20%; Nordeste, -0,20%; e Centro-Oeste, -0,15%. Na comparação mensal, somente a região Nordeste apresentou variação positiva (0,37%). As baixas registradas nas demais regiões, nessa mesma base de comparação, foram: Norte, -12,58%; Sul, -9,20%; Centro-Oeste, -6,43%; e Sudeste, -5,78%.

O **volume importado** de GLP (P-13 e P-outros) em janeiro de 2022 foi de 224,5 mil m<sup>3</sup>, volume que representa um **decréscimo** de 17,12% em relação a janeiro de 2021. A **participação das importações na oferta nacional** passou de 25,67% em jan/2021 para 22,29% em jan/2022. Na comparação do mês de jan/22 com dez/21, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou **recesso** de 15,66%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,2	⬇️ -6,43%	⬇️ -0,15%	28,3	28,2	⬇️ -0,15%
	Nordeste	30,6	⬆️ 0,37%	⬇️ -0,20%	30,6	30,6	⬇️ -0,20%
	Norte	8,5	⬇️ -12,58%	⬇️ -0,76%	8,6	8,5	⬇️ -0,76%
	Sudeste	148,9	⬇️ -5,78%	⬇️ -0,34%	149,4	148,9	⬇️ -0,34%
	Sul	74,0	⬇️ -9,20%	⬇️ -0,20%	74,2	74,0	⬇️ -0,20%
	Total Brasil	290,2	⬇️ -6,35%	⬇️ -0,28%	291,1	290,2	⬇️ -0,28%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

## TODOS OS COMBUSTÍVEIS\*

### O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 10,5 MILHÕES DE M<sup>3</sup>, MENOR VOLUME PARA MESES DE JANEIRO DESDE JAN/2017

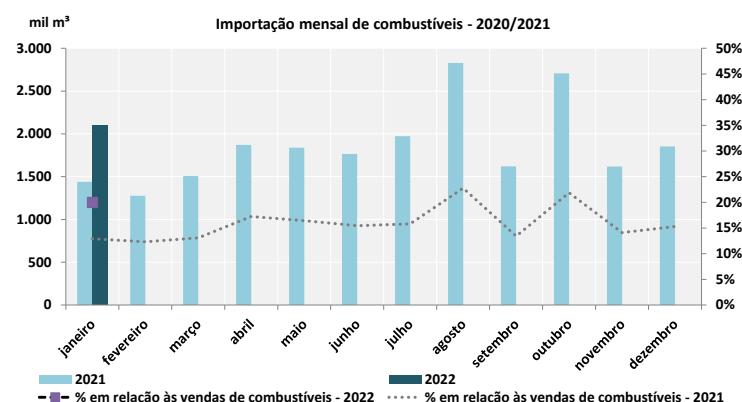
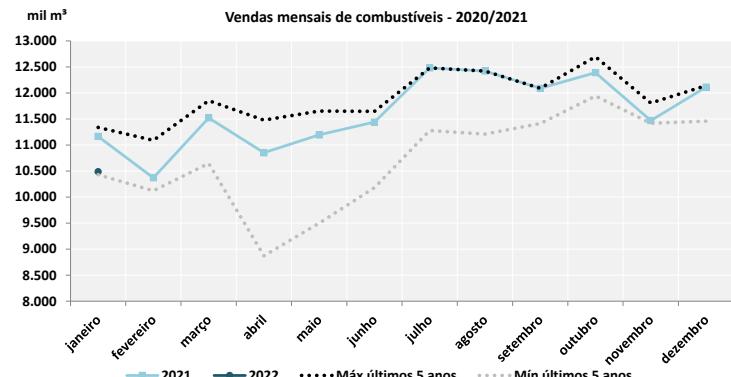
O volume transacionado de todos os combustíveis em **janeiro de 2022** foi de **10,5 milhões de m<sup>3</sup>**, **redução de 6,06%** na **comparação com o mesmo mês do ano anterior**. Esse foi o menor volume para meses de janeiro desde **janeiro de 2017 (10,4 milhões de m<sup>3</sup>)**.

Na **comparação com dezembro de 2021**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **queda de 13,40%**.

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram positivas para as regiões **Norte (9,33%)**, **Centro-Oeste (3,31%)** e **Sul (1,04%)**, e negativas nas regiões **Sudeste (-10,52%)** e **Nordeste (-14,09%)**. Na **comparação com dezembro de 2021**, houve baixas em todas as regiões: **Centro-Oeste (-3,32%)**, **Norte (-10,33%)**, **Sul (-11,15%)**, **Nordeste (-14,10%)** e **Sudeste (-17,24%)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,1 milhões de m<sup>3</sup>** e representaram **20,01%** do total do **volume comercializado**. O **volume total de importação de combustíveis** apresentou **alta de 45,71%** na **comparação com janeiro de 2021**, quando as importações representaram **12,90%** do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com janeiro de 2021**, **redução para o etanol (-70,68%)** e o **GLP P-13 e P-Outros (-17,12%)** e **elevação para o diesel (76,39%)** e **gasolina A (33,06%)**.

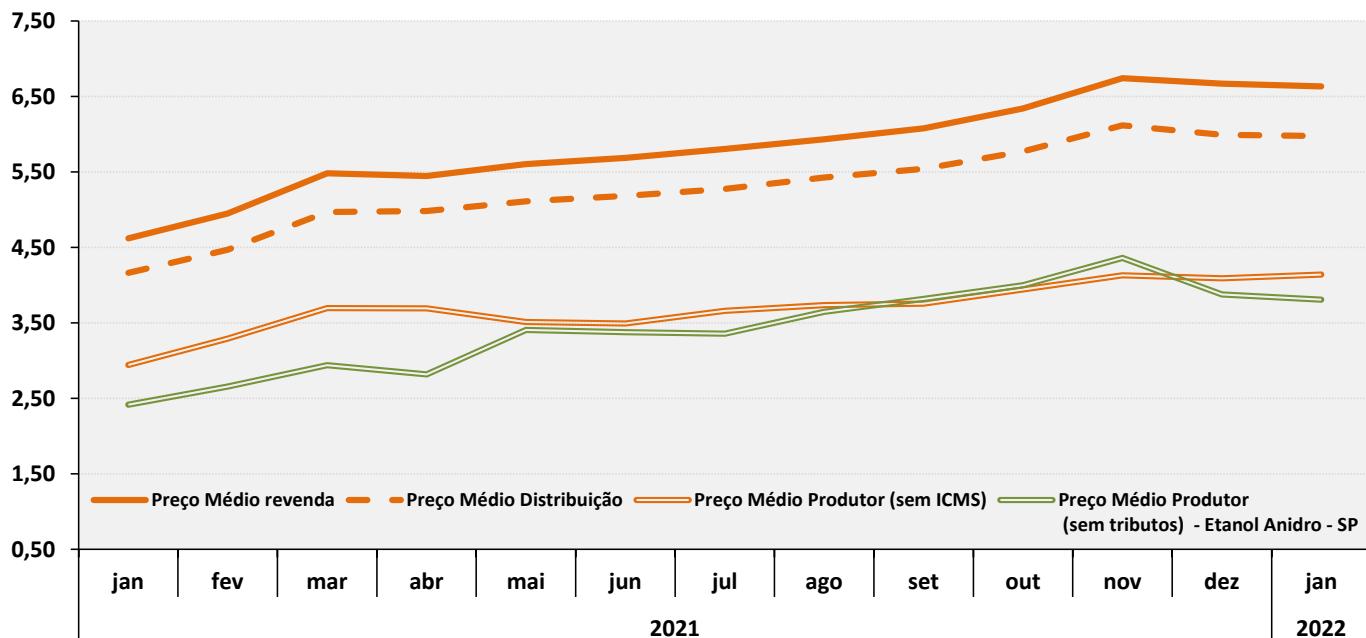


Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.285,7	⬇ -3,32%	⬆ 3,31%	1.244,5	1.285,7	3,31%
	Nordeste	1.874,9	⬇ -14,10%	⬇ -14,09%	2.182,4	1.874,9	-14,09%
	Norte	954,1	⬇ -10,33%	⬆ 9,33%	872,7	954,1	9,33%
	Sudeste	4.357,2	⬇ -17,24%	⬇ -10,52%	4.869,5	4.357,2	-10,52%
	Sul	2.016,8	⬇ -11,15%	⬆ 1,04%	1.996,0	2.016,8	1,04%
	Total Brasil	10.488,7	⬇ -13,40%	⬇ -6,06%	11.165,1	10.488,7	-6,06%

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

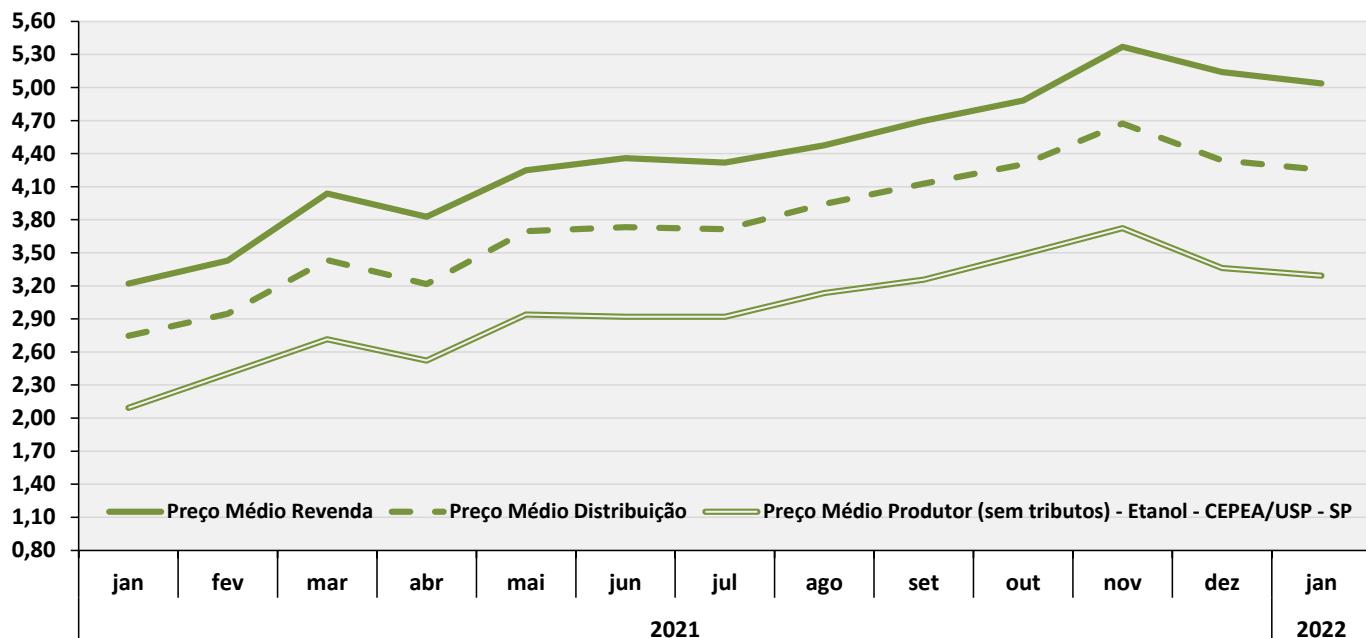
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



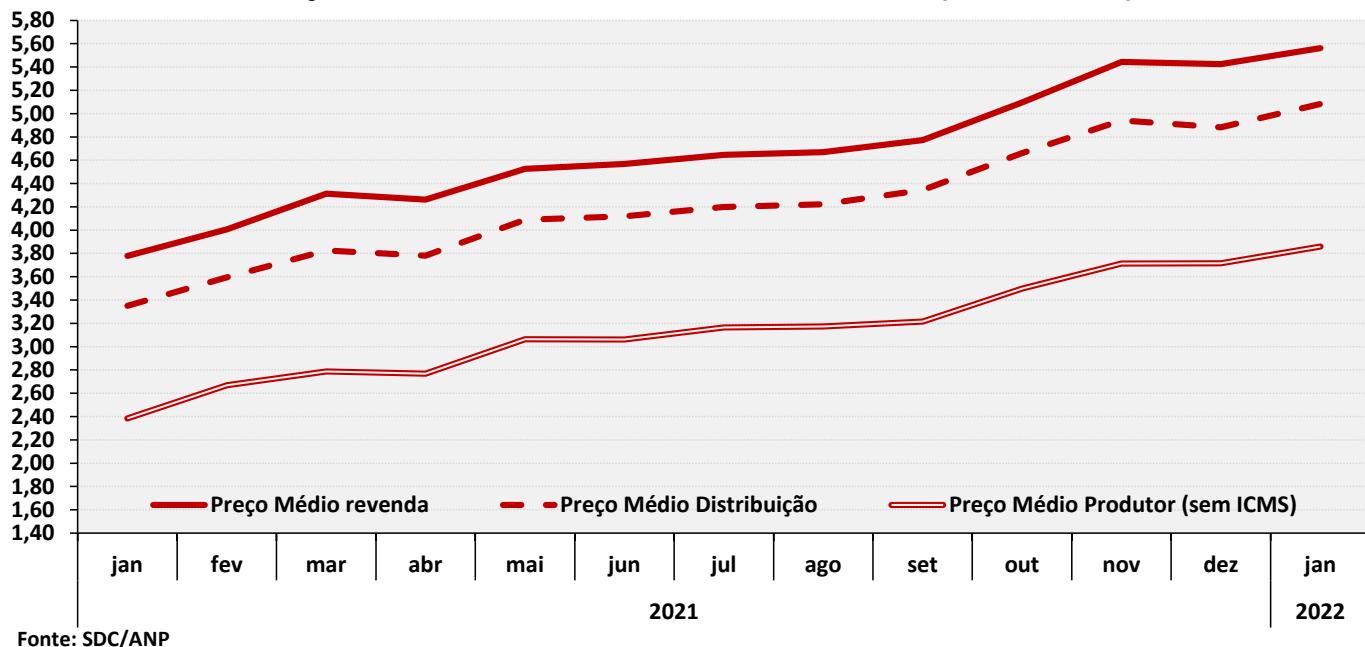
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



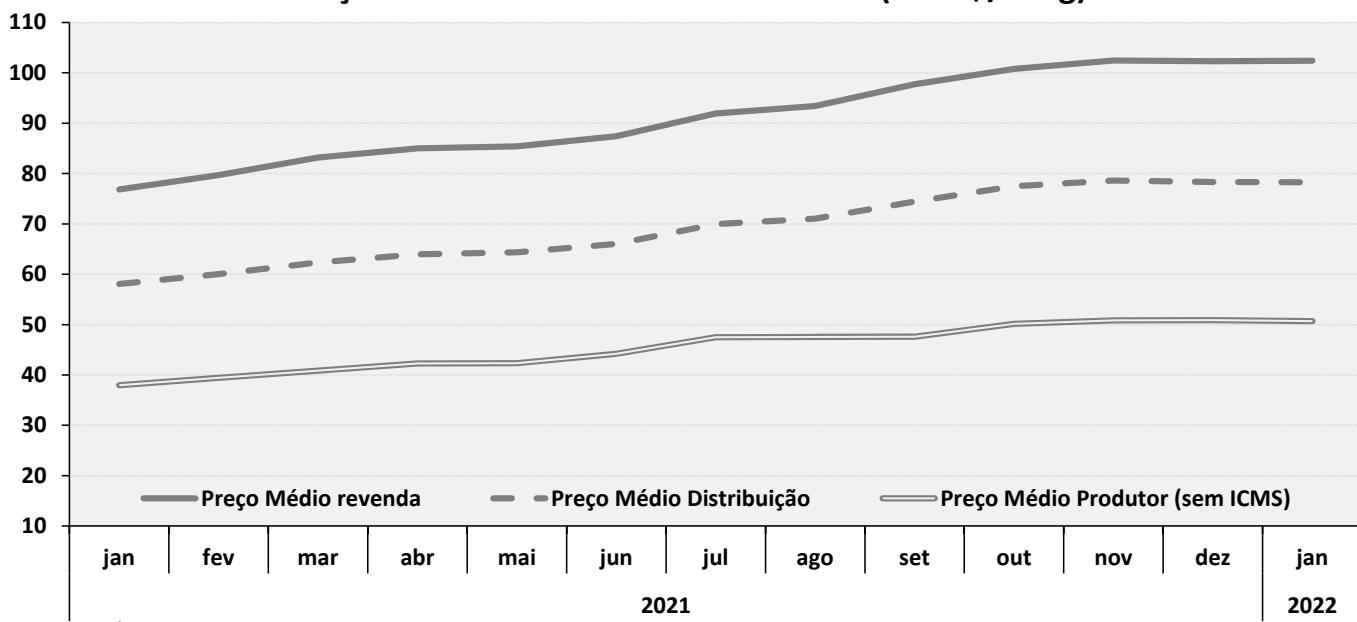
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

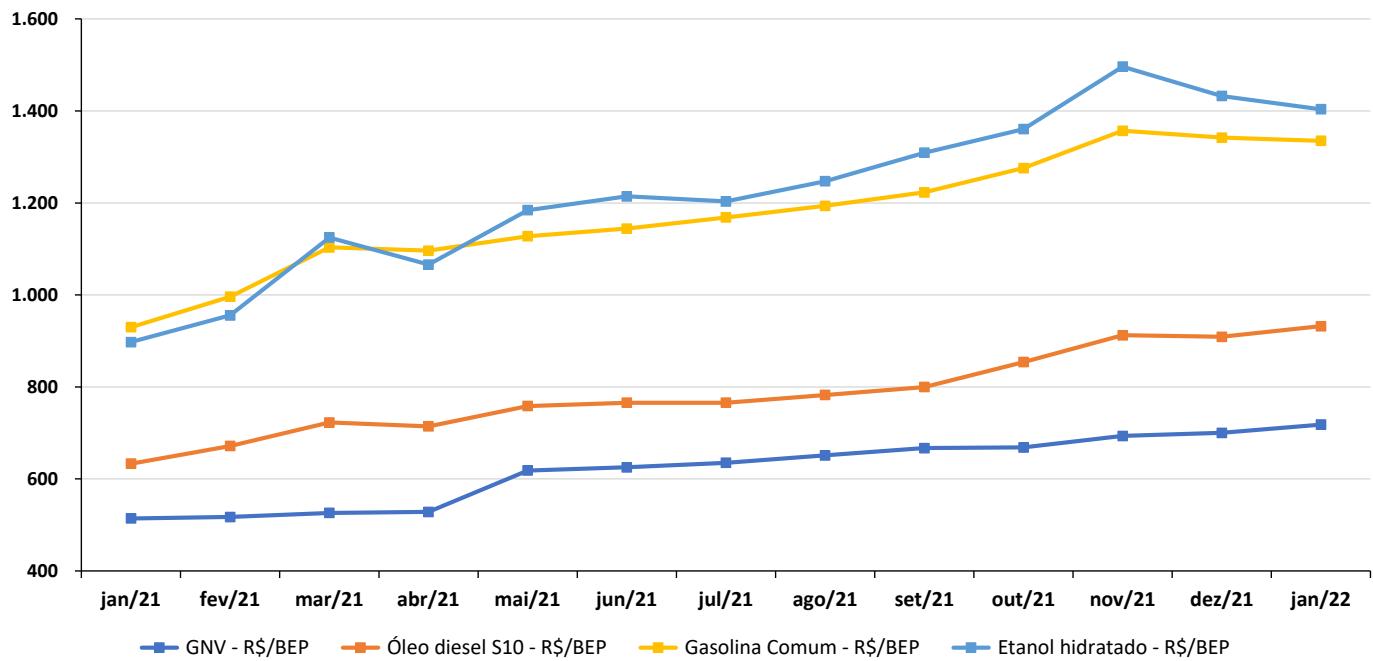
### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e  
 Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP